

DISCURSO DE ABERTURA DA SESSÃO PELO ATUAL PRESIDENTE DR. PAULO BEI

Senhoras e Senhores.

Abre o C.E.O. "Prof. Moacyr E. Álvaro", nesta noite, oficialmente, as suas atividades no ano de 1967, e o faz numa data de grande relevância para todos nós; o C.E.O. comemora hoje seu "jubileu de prata". O sonho de Moacyr Álvaro, de fundar um centro para estudos e pesquisa oftalmológica, tornou-se uma realidade, e juntamente com outros colegas, há 25 anos atrás, abriu as portas desta casa, que hoje leva o seu nome. O Centro nasceu, deu seus primeiros passos, cresceu e chegou a sua maturidade. Acompanhou-o sempre, neste desenvolvimento, o Prof. Moacyr E. Álvaro que orgulhava-se dêle; não pôde porém chegar a vê-lo hoje, pujante e respeitado. Imaginamos quanto desejaria o prof. Moacyr de poder participar conosco desta festa; não foi possível porém; a sua presença física não mais será sentida, ficando sempre em nossas mentes, gravada a imagem do grande pioneiro da oftalmologia brasileira.

Teríamos a obrigação de homenageá-lo na noite de hoje, sabendo porém que a nossa presença aqui já seria uma grande satisfação ao Prof. Moacyr; mas quisemos ir além, e como homenagem solene, inaugurar seu retrato, pintado por nosso colega Dr. Alfredo Rocco; e pedimos que o faça o Dr. Alcides Del Ciello, um de seus assistentes mais antigos, e que longos anos conviveu com o nosso homenageado.

Na segunda parte de nosso programa de hoje, também de transcendental importância, será feita a entrega da medalha Prof. Moacyr E. Álvaro, que representa um preito de reconhecimento pelas qualidades científicas e morais de um oftalmologista pátrio. O Centro de Estudos não poderia ter escolhido melhor data para a sua entrega, e a comissão julgadora não poderia ter escolhido melhor nome para fazer-lhe jús no ano de 1966: — o Prof. Geraldo Queiroga. O que dizer desta ilustre personalidade, que desde 1951 exerce o cargo de professor de oftalmologia na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais? Seria possível dizer tudo de pessoa tão eclética, seguindo seus brilhantes passos desde os tempos de estudante até os dias de hoje? Temos certeza que não.

Como médico, honesto e capaz; como professor, digno e criterioso; como pesquisador e cientista, a bagagem enorme de trabalhos e teses pu-

blicadas, que valeram-lhe dois títulos de docente, pela Universidade do Brasil e pela Universidade de Minas Gerais. Como se isto não bastasse, ainda a sua faceta de inventor, quasi sempre dirigida para a oftalmologia, e que culminou com o seu “biomicroscópio ocular”, demonstrado até no exterior.

Seus títulos numerosos, sua capacidade impar, sua inteligência brilhante, terá certamente o Prof. Queiroga pela frente, uma estrada longa e larga, cheia de glórias.

Merecidíssima pois a medalha “Prof. Moacyr E. Alvaro”.

Prof. Geraldo Queiroga, creia, quem neste momento, passará às suas mãos esta medalha, não será somente o C.E.O., na pessoa de seu presidente, será sim, temos certeza, a própria oftalmologia brasileira.